

## **O DESRESPEITO AOS DIREITOS INDIVIDUAIS DOS SUJEITOS QUANDO INSERIDOS EM GRUPOS COM IDEAIS SEMELHANTES AOS TOTALITÁRIOS**

**Táisa Caroline dos Santos Machado<sup>1</sup>; José Querino Tavares Neto<sup>2</sup>**

**Palavras-chave:** Dominação Carismática; Líder; Democracia Direta

### **INTRODUÇÃO:**

A história de uma sociedade não é composta por uma seqüência linear, gradativa e estável de fatos. Na realidade, há momentos em que esta é submetida a violentas crises, sejam elas econômica, política ou religiosa, abrindo espaço para rupturas no processo. É nesse momento que os sujeitos sentem a necessidade do surgimento de um líder que possa os conduzir a participarem desse processo de mudança. Esta seria, portanto, a ocasião ideal para o surgimento da dominação carismática, típica de regimes totalitários, que fazem uso do consenso como forma de legitimar o processo de adesão.

Weber define agir em consenso como o conjunto das ações em comunidade que acontecem por serem determinadas pela orientação de algumas possibilidades empiricamente válidas e providas de sentido (1992, p.332). Porém, uma comunidade que age por consenso pode ser fechada, à maneira de um monopólio. Com isso, os membros de um agir consensual podem perseguir um interesse orientado contra os que estão do lado de fora, fazendo uso de tal sentimento para oprimir outros, o que estimula a um processo de segregação definitivo, que faz uso, muitas vezes, da violência.

Neste tipo de dominação, o líder exerce o papel de expor as idéias de uma minoria sobre o coletivo e garantir que estas serão bem recebidas. Ele adota uma metodologia de expressão baseada no carisma. Pode haver contradição entre as aparências da democracia interna do grupo e o devotamento dos militantes à pessoa que logrou dominar o aparelho.

Os métodos utilizados no grupo para que sejam tomadas decisões e feitas escolhas são semelhantes aos métodos utilizados pela Democracia Direta, onde existe a participação de todos os membros em todas as decisões a eles pertinentes. Porém, em geral, nas organizações em que os patronos buscam oportunidades ideais ou materiais para realizarem objetivos precisos ou obterem vantagens pessoais, os militantes manifestam mais hostilidade ao carisma do chefe do que aos princípios e pensamentos ideológicos colocados em questão numa assembléia.

Ou seja, o membro adota todas as decisões do grupo, as quais representam na verdade um desejo do líder. Deixa de pensar por si mesmo e passa a agir em comunidade, trabalhando e pensando sempre em equipe, desenvolvendo funções de automatismo, exatidão e precisão.

Estas características são conseqüências da utilização de métodos usados em regimes totalitários que, como dito, podem ser analisados principalmente por meio da Democracia Direta e do Domínio Carismático.

Desta maneira, é possível verificar a relevância do estudo desta relação político-social na medida em que pode ser encontrada nos mais diversos sistemas de governo, sejam eles históricos ou contemporâneos. O curioso é observar que existe uma semelhança específica entre estes: a existência de um momento de crise política,

ideológica ou social experimentada pela sociedade alvo. Daí o porquê da realização da análise de suas características e dos métodos utilizados pelos líderes.

### **OBJETIVOS:**

1. Objetivo geral: Esta pesquisa pretende analisar os motivos que levam membros de grupos ou organizações, que tem como princípio metodológico a disciplina e a comunidade, a renunciarem seus pensamentos individuais em prol das decisões coletivas, permitindo que estes pensem por ele, usurpando seus direitos individuais, o que tem como consequência o surgimento da idéia do consenso, da discriminação e da segregação.

Também se revela importante a verificação dos métodos adotados pelos líderes e a reação do grupo mediante a utilização destes. E é após a real constatação destes fatos que será possível a adoção de uma teoria que condiz com a sujeição dos verdadeiros responsáveis pelo surgimento deste quadro: seria este o caso de uma responsabilização vertical ou horizontal, tendo em vista a organização dos poderes na sociedade?

Objetivo específico: Conseguir, a partir da análise dos dados coletados, voltar esta realidade à política e à economia adotadas durante o desenvolvimento de regimes totalitários, nos quais se deseja constatar a presença da dominação carismática e da democracia direta como fundamentais para a adoção em massa dos ideais aí disseminados.

### **METODOLOGIA**

O desenvolvimento do trabalho se faz por meio da pesquisa teórica, utilizando-se de um arsenal bibliográfico bastante amplo que permitiu a aproximação entre as respostas e o problema já exposto. A revisão bibliográfica é feita de maneira bastante rigorosa, proporcionando os devidos meios para a consecução dos objetivos estabelecidos. Além disso, foi possível, por meio desta, o desenvolvermos as idéias da forma mais clara possível, possibilitando formulações de afirmativas com fundamento e precisão.

Fizemos uso do método dialético com a realização de análises sobre os contextos e conflitos históricos, tendo em vista que estes são de fundamental importância para o desenvolvimento das mais diversas mudanças e manifestações sociais.

### **RESULTADOS PARCIAIS**

- 1) Ao observarmos a prática dos ideais totalitários nos respectivos grupos, e os mecanismos utilizados para persuadi-los, constatou-se que, por mais rudes que sejam, são usados nos mais diversos setores de maneira, muitas vezes, camuflada.
- 2) Existe uma relação direta entre técnicas e consequências utilizadas pelos membros e líderes destes grupos e a chamada “nova ordem” (na qual prevalece a exclusão, a desigualdade e a competição) onde organizações e nações são excluídas sobre a idéia do bem coletivo, ficando a população mundial inerte diante de tal situação (em decorrência das técnicas carismáticas e de persuasão mencionadas).
- 3) Para ocorrer a adoção de princípios totalitários pelo indivíduo é necessária a presença do líder carismático, que adota técnicas de persuasão, lavagem cerebral e psicologia de massa para fazer com que seus “fiéis” o sigam cegamente, estes, por sua

vez, desenvolvem características que se mostram convenientes para a estabilização e manutenção da “ordem” no regime.

4) Ao serem analisadas, dentro desse contexto, a realidade social e cultural que devem existir para que o fenômeno da Dominação Carismática se faça presente, observou-se que estas decorrem de um mecanismo fora do padrão, que surge com objetivos de romper o estável e o rotineiro, dando a estes novos significados, revestidos de caráter revolucionário, mágico e sobrenatural.

5) Quando um indivíduo se insere a grupos como estes, nos quais são adotados princípios de disciplina e comunidade, deixa de pensar por si mesmo e de exercer seus direitos individuais, passando a adotar as decisões do grupo, o que evidencia a presença de Democracia Direta, que se apresenta com o abomínio do dissenso e supervalorização do consenso. A consequência é a eliminação ou segregação daqueles que se manifestam contrariamente às resoluções do grupo, na tentativa de afastar os subversivos e, conseqüentemente, manter o *status quo*.

6) Observou-se também que a dominação decorrente das práticas da liderança é muito mais fruto dos símbolos e dos métodos carismáticos (inclusive metodologia de expressão baseada no carisma) que a seu caráter sobrenatural ou sobre-humano. Decorre, portanto da disposição das massas sociais em acolher e aceitar a presença do líder. Então concluímos que a análise de Bourdieu se apresenta de maneira pertinente, na medida em que contextualiza o surgimento do líder a um período de crise manifesta ou latente e à necessidade que o grupo tem de sua presença. Desta maneira reformulamos uma expectativa inicial da pesquisa, quando acreditávamos que o líder exerceria um papel fundamental e sucumbiria às necessidades do grupo a ele subordinado.

Estas constatações nos levaram a estabelecer um vínculo entre regimes totalitários e democracia direta, o que teve por consequência uma crítica sobre esta e sua atual teoria, que não indica os meios para discutir o dissenso e considera-lo, o que a nosso ver é de fundamental importância para que o sistema possa proclamar-se com justiça democrática.

## CONCLUSÃO

---

Diante da problemática exposta, verificou-se a necessidade do estudo a respeito do desenvolvimento das relações entre indivíduos quando inseridos em um grupo que adota a disciplina como fundamento. A questão da perda da identidade e a falta de opiniões próprias são princípios bastante observados neste tipo de ambiente. A pesquisa nesta área é justificada pela preocupação da manifestação dessas características nos membros e pelo ideal de segregação aí presente.

As consequências são as mais diversas, podendo chegar até mesmo à prática de atos violentos contra aqueles membros que se manifestam contra as decisões do grupo ou contra aqueles que não pertencem a este.

A pesquisa do tema permitiu uma maior compreensão das técnicas utilizadas pelas lideranças desse tipo de movimento para impor suas idéias. A presença desse tema foi constatada nos setores fundamentais do Estado como a política, a economia, e a educação. E é nesse contexto que estão presentes os termos referentes à “nova ordem”, em que prevalecem a exclusão, a desigualdade e a competição, termos estes presentes em tais grupos. Portanto, foi verificando o porquê da passividade dos

membros que se tornou possível analisar a sociedade como um todo, tendo em vista que esta vem se manifestando de forma cada vez mais semelhante àqueles no que diz respeito à alienação. E é por meio da realização do estudo acerca desses conceitos que se acredita possível o combate à prática dos mesmos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tânia. *Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber*. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 1995.

BOBBIO, Norberto. *O Futuro da Democracia*. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BOURDIEU, Pierre. *A Economia das Trocas Simbólicas*. Tradução: Sérgio Miceli; Silvia de Almeida Prado; Sônia Miceli e Wilson Campos Vieira. São Paulo, SP: Editora Perspicácia S.A., 1974.

FREUND, Julien. *Sociologia de Max Weber*. Tradução de Luís Cláudio de Castro e Costa. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

KOCH, H. W.. *A Juventude Hitlerista: Uma Mocidade Traída*. Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Editora Renes Ltda, 1973.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O Contrato Social*. Tradução de Rolando Roque da Silva. São Paulo: Cultrix, 2002.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia contemporânea*. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1991.

———. *Metodologia das Ciências Sociais*. Tradução de Augustin Wernet. São Paulo: Cortez; Campinas SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1992.

---

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica/ CNPq. Graduanda da Faculdade de Direito/ UFG. [taisaufg@yahoo.com.br](mailto:taisaufg@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientador. Faculdade de Direito/ UFG. [jquerino@uol.com.br](mailto:jquerino@uol.com.br)

